

Projeto “Sinais Vitais”

Investimento e Capitalização

25 de Maio 2020

Índice

1. Contexto do Projeto “Sinais Vitais”
2. Metodologia
3. Apresentação de Resultados
 - A. Caracterização da Amostra
 - B. Perguntas de Barómetro
 - C. Investimento e Capitalização

Contexto do Projeto Sinais Vitais

- Este inquérito é o quarto feito no âmbito do “Projeto Sinais Vitais”, desenvolvido pela CIP – Confederação Empresarial de Portugal, em parceria com o Marketing FutureCast Lab do ISCTE.
- O inquérito inclui perguntas de barómetro semanal e outras sobre o tema do Investimento e da Capitalização das empresas.
- O “Projeto Sinais Vitais” tem como objetivo recolher informação credível e atualizada sobre o que pensam os empresários e gestores de topo das empresas portuguesas e analisar informação quantitativa fornecida pelas empresas sobre temas específicos.
- Foi desenvolvido para ter, nesta altura, uma periodicidade semanal, agregando conhecimento sobre o tecido económico e permitir uma ação mais rápida no contexto de estado de exceção que afeta cidadãos e empresas.
- Neste projeto, alia-se a capacidade da CIP de contacto com as empresas portuguesas, através das Associações, à capacidade técnica do Marketing FutureCast Lab do ISCTE.

Metodologia, universo e amostra realizada

Estudo quantitativo dirigido a decisores empresariais, através da CIP e das suas Associações, com resposta online.

Universo



Amostra



Erro amostral máximo

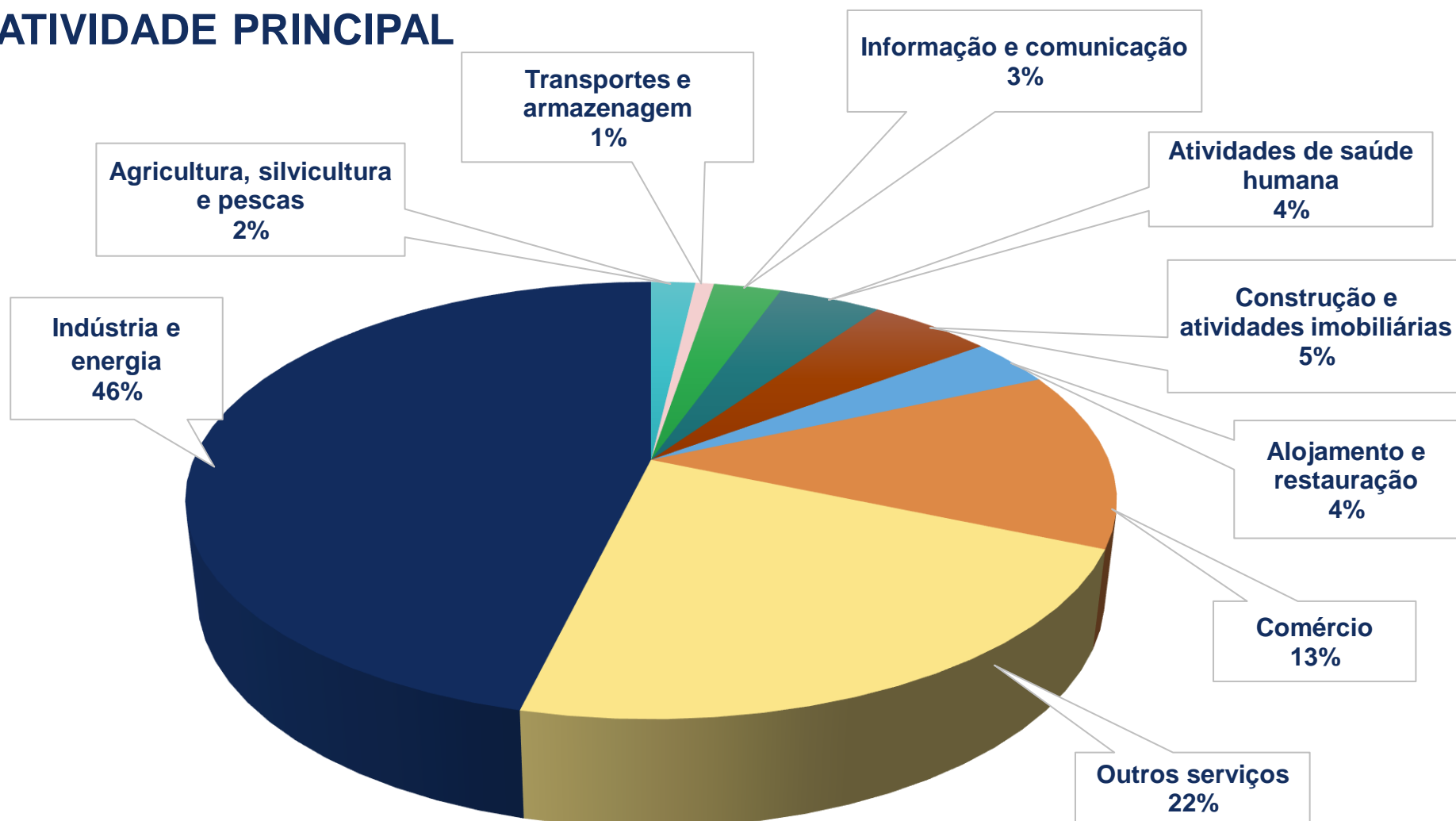
(num cenário de amostra probabilística)



A - Caracterização da Amostra

A1- EMPRESAS POR ATIVIDADE PRINCIPAL

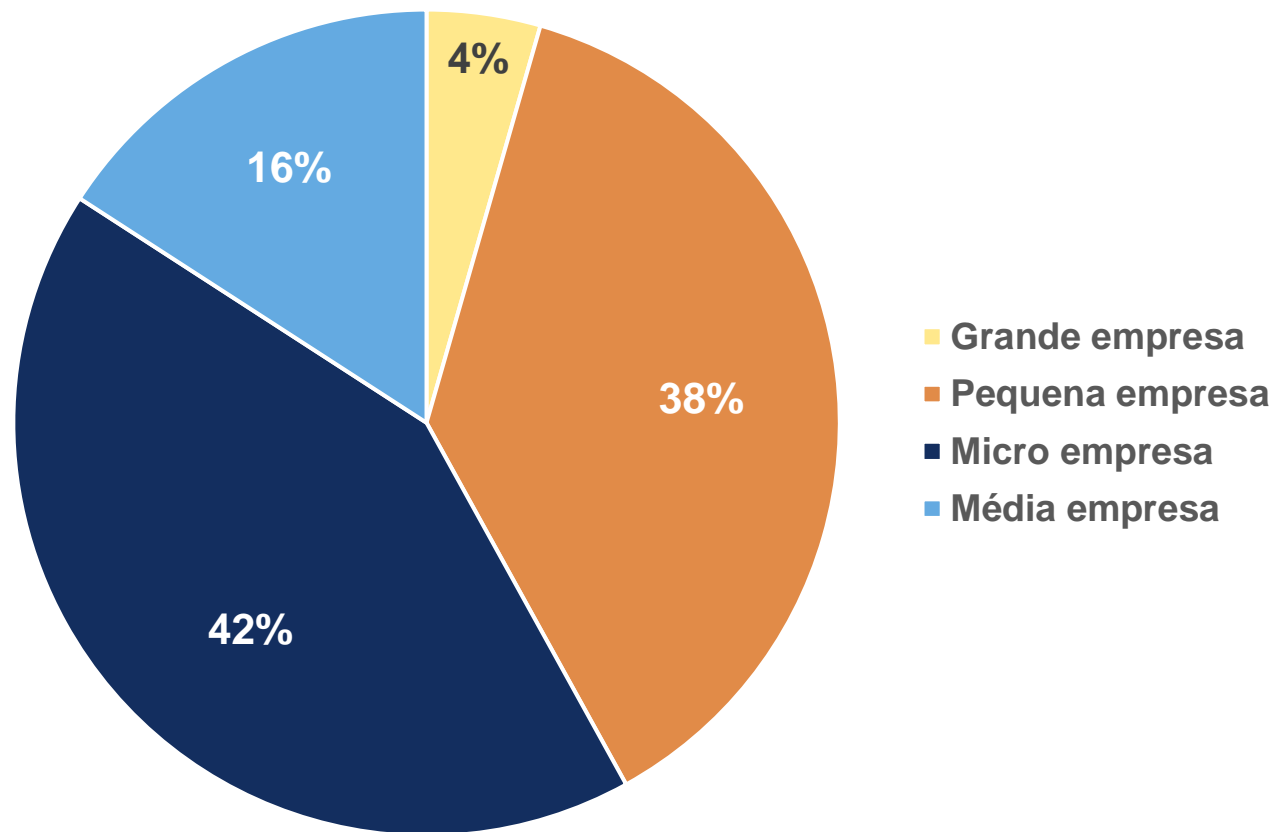
A repartição da amostra revela maior peso do setor da indústria e energia, com 46%. Os “outros serviços” constituem 22% dos respondentes e o comércio é responsável por 13%.



A - Caracterização da Amostra

A2- DIMENSÃO DAS EMPRESAS

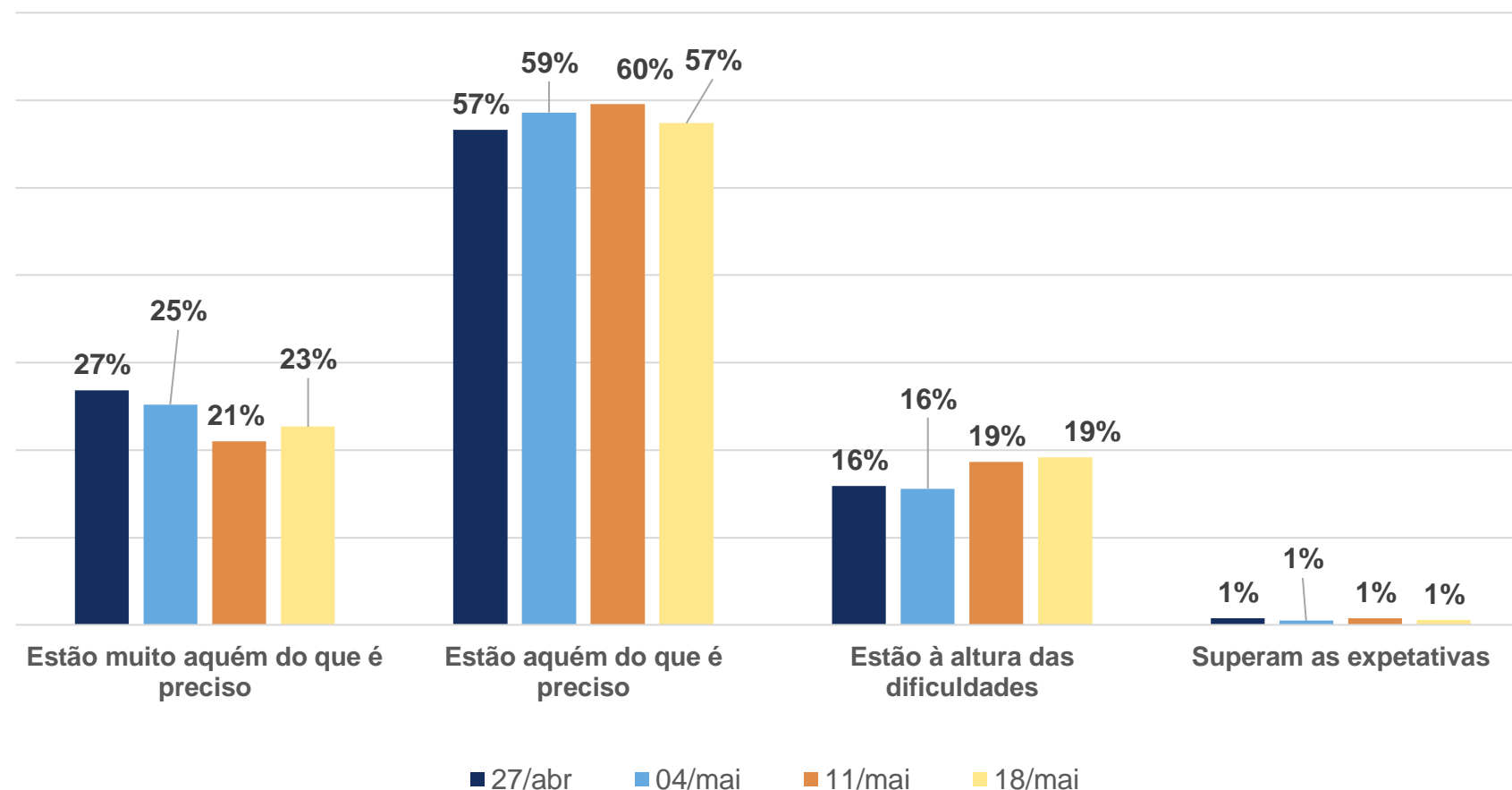
A amostra é constituída em 80% por micro e pequenas empresas. 4% são grandes empresas, realidade sobredimensionada em número de empresas mas que é fundamental ser bem conhecida pelo impacto económico que têm no tecido empresarial português.



B - Barómetro

B1 - CONSIDERA QUE PARA AS EMPRESAS, OS PROGRAMAS DE APOIO DO ESTADO PORTUGUÊS

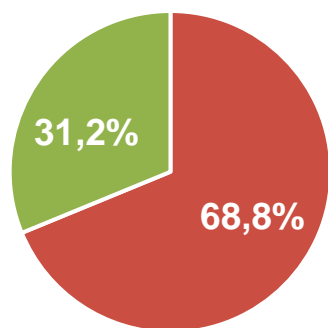
Na semana de 18 de Maio, 80% das empresas considera que os programas de apoio estão aquém (ou muito aquém) do que necessitam



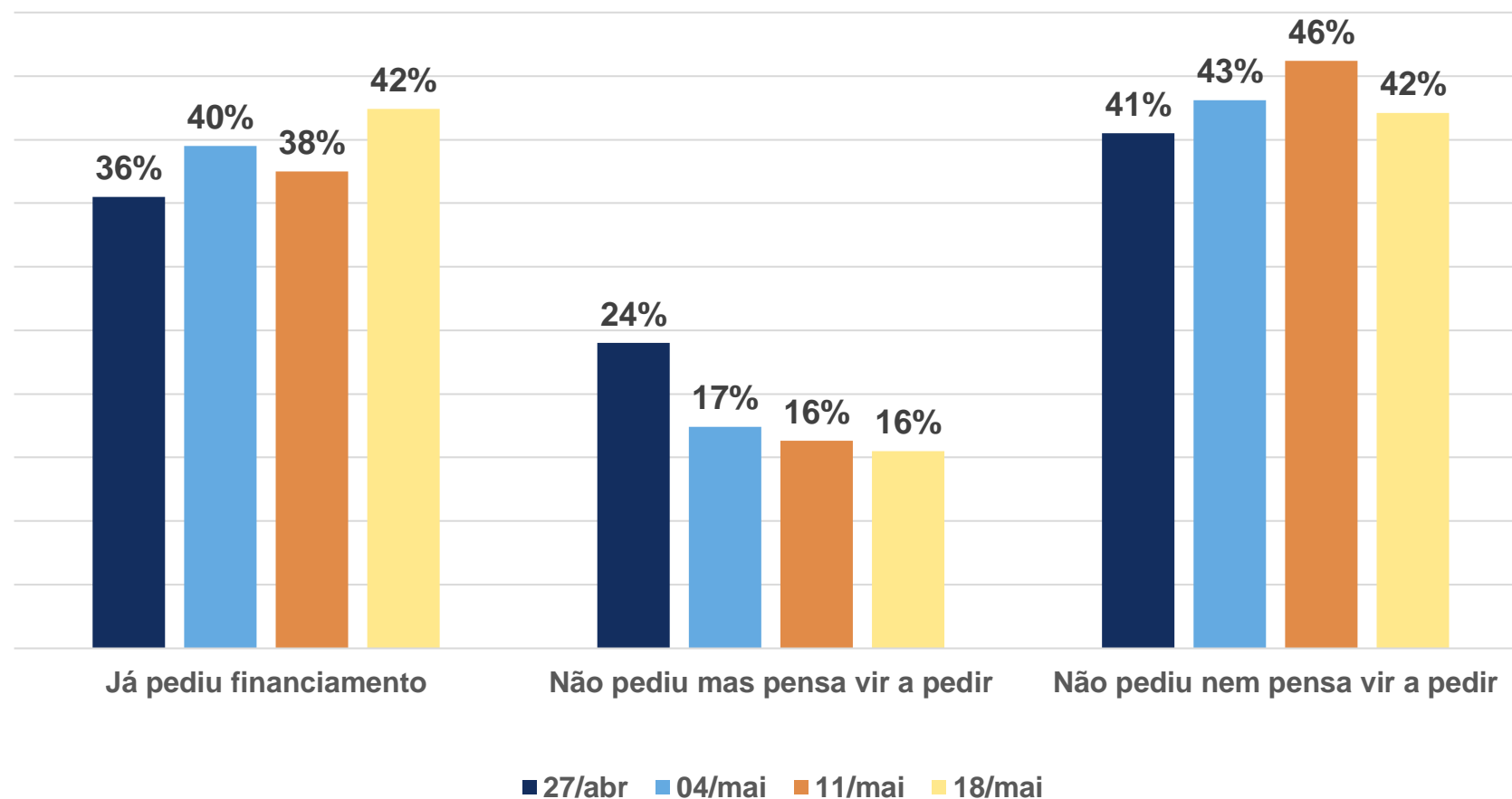
B - Barómetro

B2 – PEDIDO DE FINANCIAMENTO BANCÁRIO

O número de empresas que já pediu financiamento bancário aumentou face à semana passada.



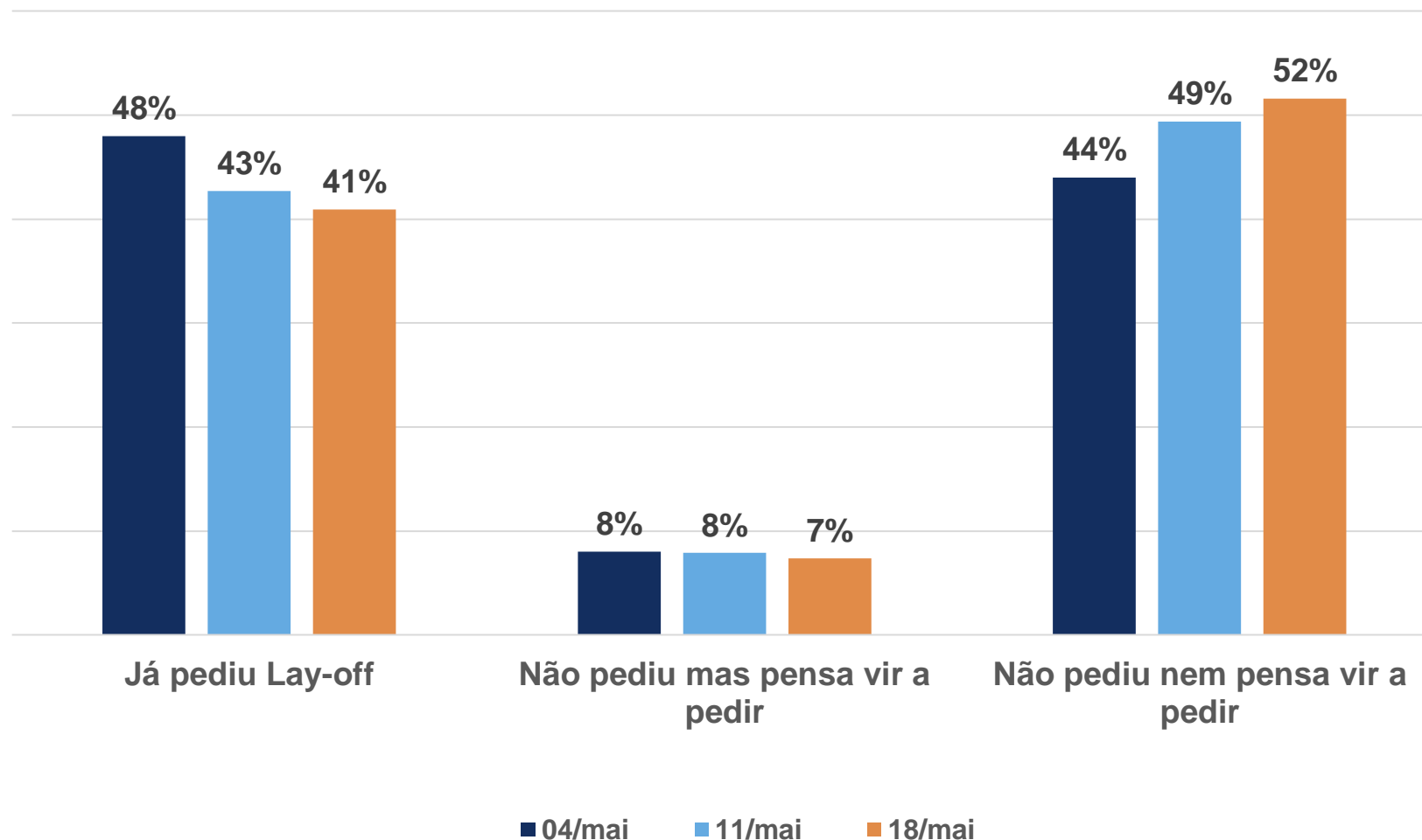
- Ainda não recebeu o financiamento bancário
- Já recebeu o financiamento bancário



B - Barómetro

B3 – LAY-OFF

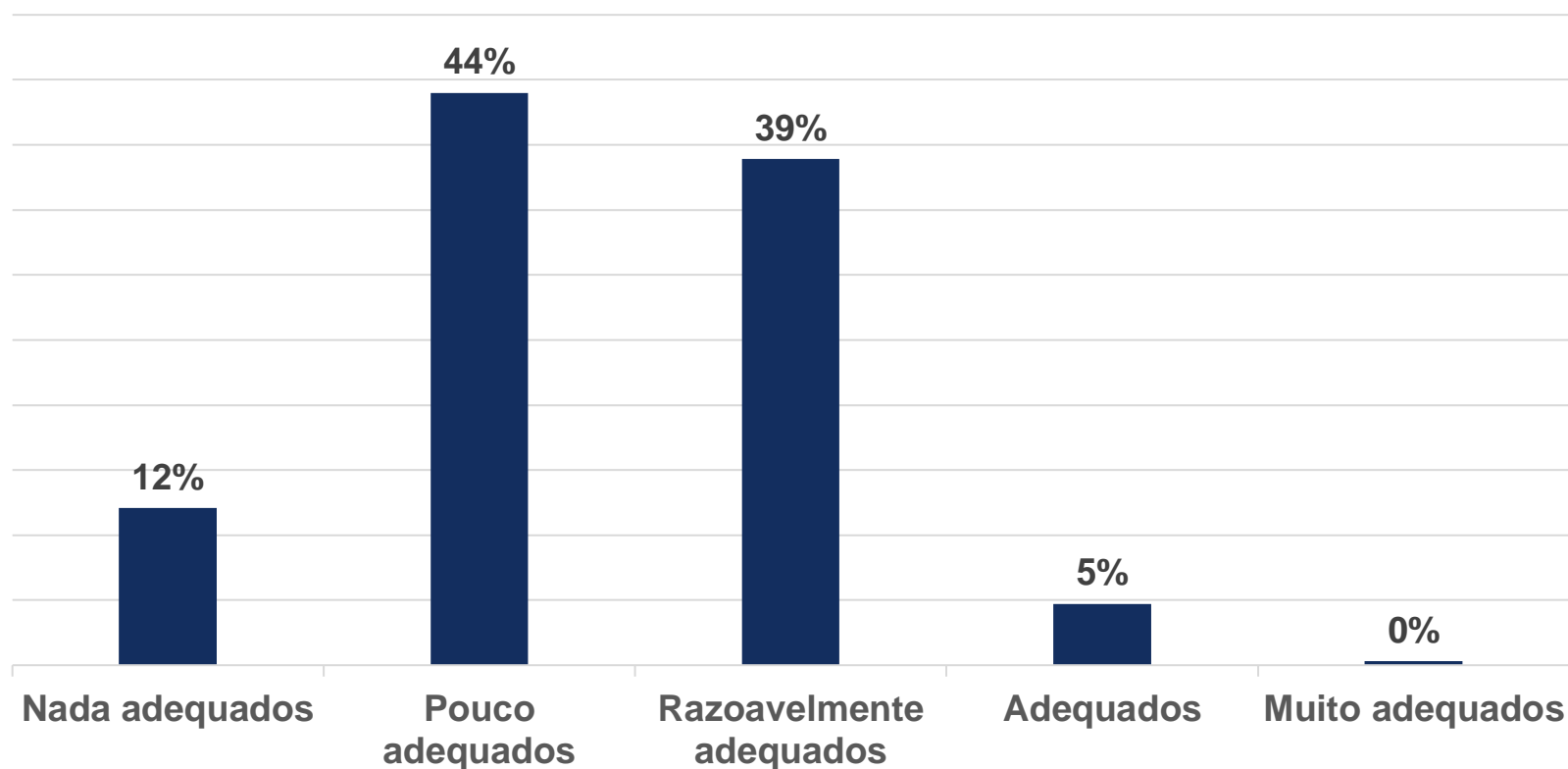
- Nesta amostra, o número de empresas que já pediu lay-off simplificado reduziu ligeiramente em relação à semana passada.
- Cerca de 52% das empresas não pensa pedir lay-off



B - Barómetro

B4 – APOIOS DA UNIÃO EUROPEIA PARA A RETOMA ECONÓMICA

- 56% dos responsáveis das empresas considera as medidas da União Europeia pouco ou nada adequados
- Cerca de 5% das empresas considera os apoios adequados

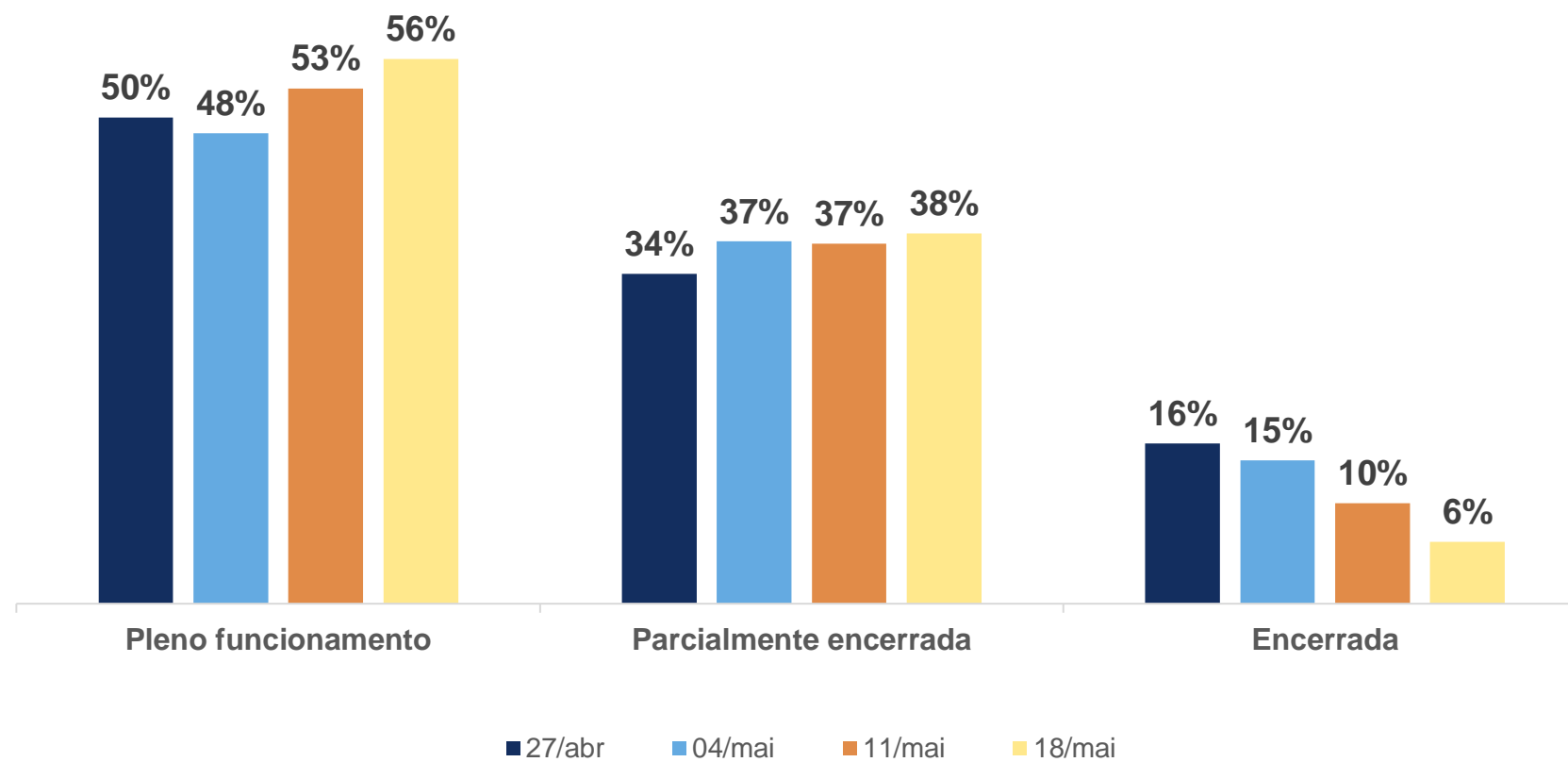


B - Barómetro

B5 - FUNCIONAMENTO DAS EMPRESAS

As empresas em funcionamento (total ou parcialmente) aumentaram 4 pontos percentuais face à semana anterior

As empresas encerradas reduziram 4 pontos percentuais



C – Investimento e Capitalização

C – ÁREA PRINCIPAL ONDE AS EMPRESAS PREVIAM INVESTIR (PRÉ-COVID)

As empresas previam investir principalmente em aumento da capacidade produtiva (25,7%) e Instalações (16,1%)

20% das empresas admite que não tinha ainda investimentos programados



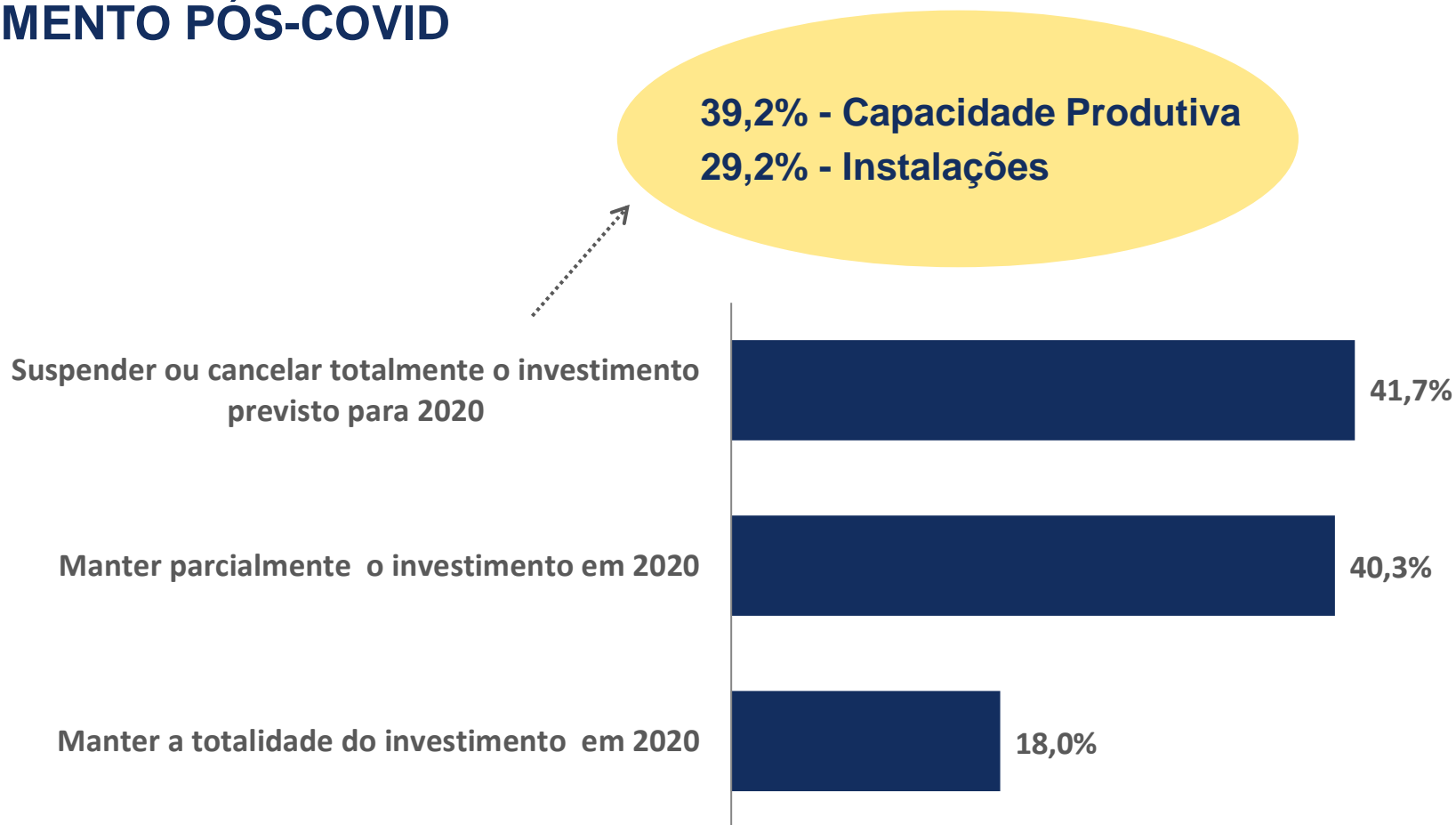
C – Investimento e Capitalização

C – INTENÇÃO DE INVESTIMENTO PÓS-COVID

Apenas 18% das empresas pretende manter os investimentos previstos em 2020

42% das empresas tem intenção de suspender ou cancelar totalmente todos os investimentos

As restantes (40,3%) vão manter parcialmente o investimento previsto

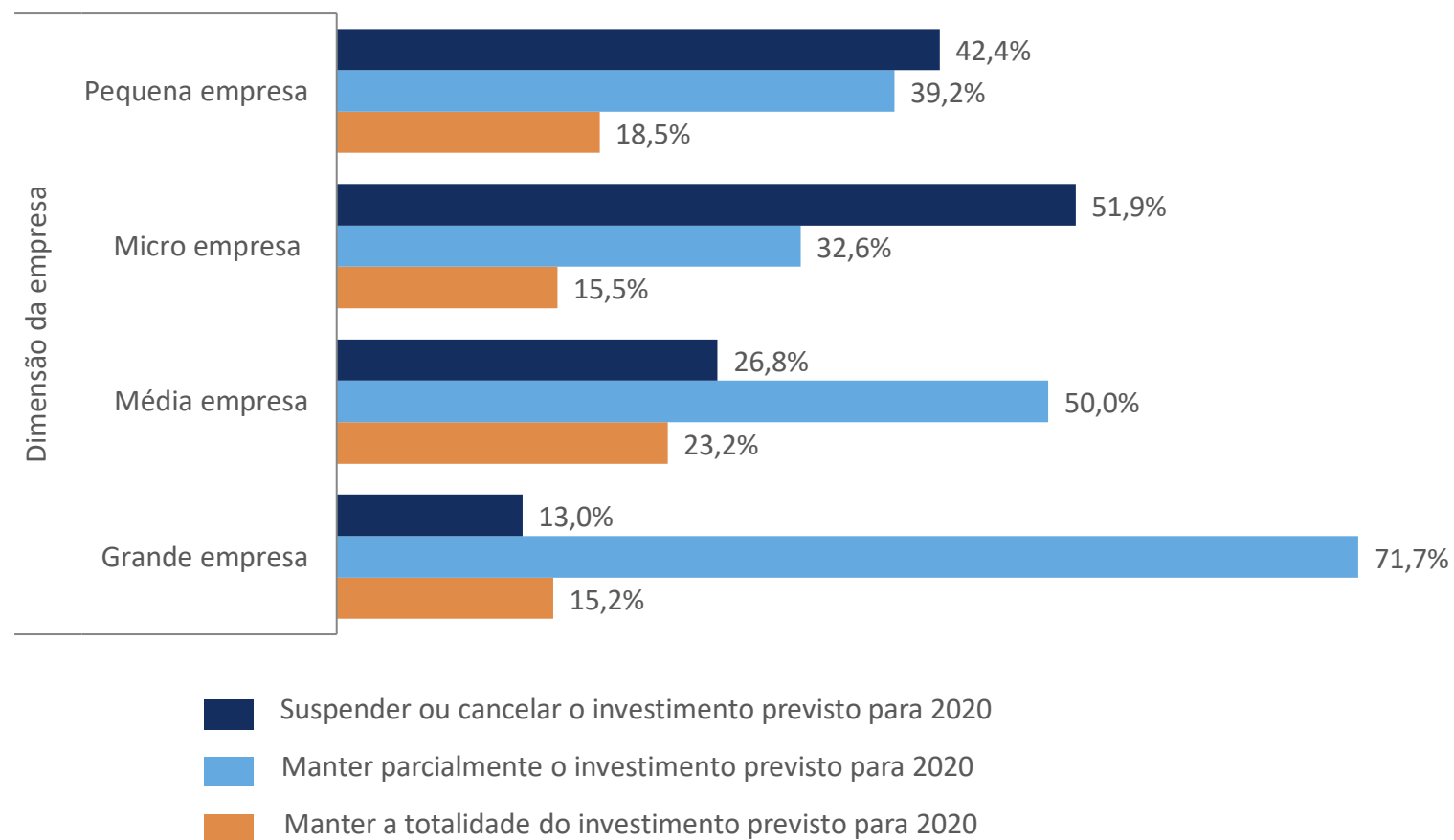


C – Investimento e Capitalização

C – INTENÇÃO DE INVESTIMENTO PÓS-COVID

As grandes e médias empresas pretendem manter pelo menos parcialmente o investimento previsto para 2020.

Já no caso das micro e pequenas empresas, na sua maioria, a decisão passa por suspender ou cancelar os investimentos



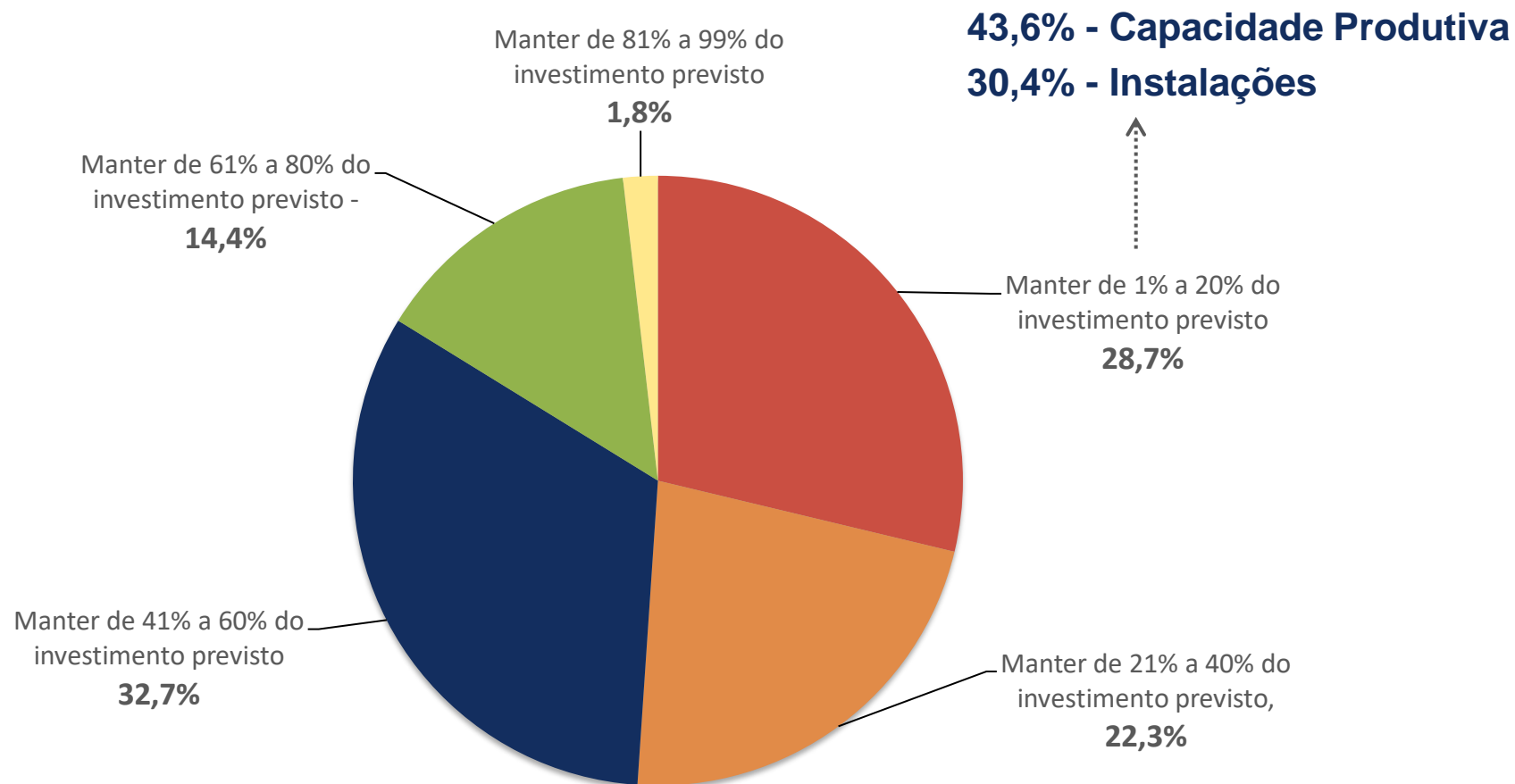
C – Investimento e Capitalização

C – % DO INVESTIMENTO PREVISTO

(DAS 40% QUE VÃO MANTER
PARCIALMENTE)

84% das empresas
procurará garantir até
60% dos investimentos
previstos antes
do COVID-19

A maior penalização
vai para investimentos
em capacidade
produtiva e instalações.



C – Investimento e capitalização

C – AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DOS FATORES NA DECISÃO DE ADIAR OU CANCELAR O INVESTIMENTO

Redução de encomendas



Impossibilidade de financiamento



Escassez de Capitais Próprios



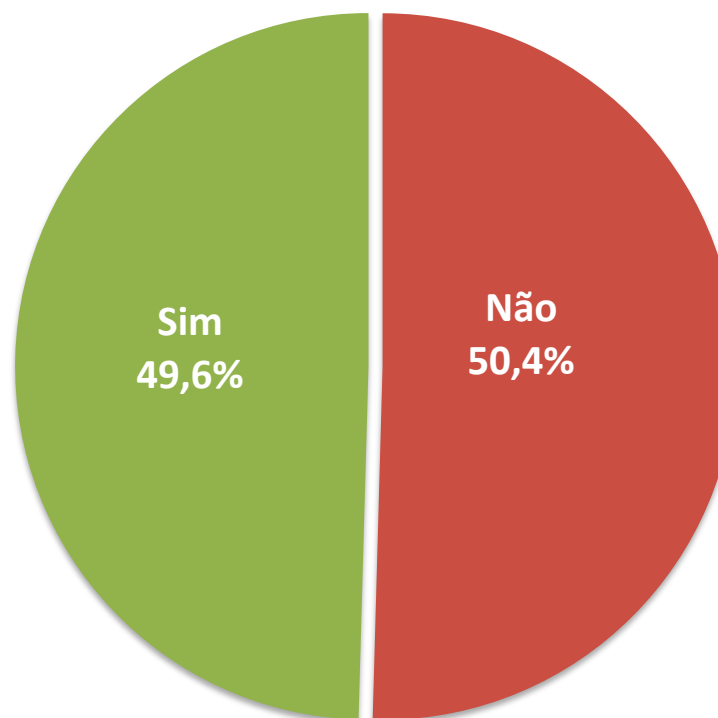
Perspetivas económicas negativas



C – Investimento e Capitalização

**C – CAPITAIS PRÓPRIOS SÃO ADEQUADOS PARA OS INVESTIMENTOS
PREVISTOS NO INÍCIO DO ANO?**

**Metade das empresas considera que os capitais
próprios não são adequados para garantir
os investimentos que previa no início do ano**



C – Investimento e Capitalização

C – INSTRUMENTOS DE APOIO PRETENDIDOS PELAS EMPRESAS

82% das empresas pretende recorrer a instrumentos de capitalização (as empresas podiam escolher até 3 instrumentos de apoio) – fundo perdido, capital de risco e instrumentos quase-capital

